ATA DA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1ª SECRETÁRIA: VEREADORA ALADILCE SOUZA (*ad hoc*)
2ª SECRETÁRIA: VEREADORA ANA RITA TAVARES (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador LUIZ CARLOS DE SOUZA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 22/19 da Caixa Econômica Federal informando a liberação de recursos relativos a contratos da Prefeitura; Projetos de Lei n.s 250/19 do vereador Demétrio Oliveira; Projetos de Indicação n.s 528 e 529/19 da vereadora Ireuda Silva, 530/19 do vereador Hélio Ferreira, 531 a

533/19 da vereadora Marcelle Moraes, 534/19 do vereador Hélio Ferreira e 535 a 538/19 da vereadora Marcelle Moraes; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, nos **Registros**, o vereador Duda Sanches comentou sobre a vinda à Casa, nesta tarde, do governador do Estado Rui Costa, para debater com os vereadores sobre o projeto do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Lembrou que o governador foi vereador da CMS e elogiou o senhor presidente, sublinhando que a sua condução da Casa favorecia um evento como esse. Declarou sua posição respeitosa ao governador, mesmo sendo de linha política a ele oposta. Expôs sobre a preocupação dos moradores das áreas onde se realizaria a obra do VLT, pela possibilidade de desapropriação de suas residências. A vereadora Ana Rita Tavares saudou a vinda do governador, afirmando que o VLT seria um modal importante para a Cidade, pois ligaria o Comércio à Avenida Suburbana. Afirmou ainda que o Governo do Estado era o maior responsável pelas boas transformações na Cidade. A vereadora Aladilce Souza disse nunca ter visto, em anos na vereança, um governador vir à CMS, cuja importância considerou atestada nesse fato. Contestou declaração do prefeito comparando a obra do VLT à obra do *Bus Rapid Transit* (BRT), do Município, lembrando que a obra municipal se iniciou sem licenças ambientais. O vereador Toinho Carolino também destacou o ineditismo da vinda do governador, observando que ele abriu mão de enviar secretários, como seria comum. Afirmou o benefício aos moradores do Subúrbio com o novo modal a ser criado pelo Estado, expondo números e explicando que ele não traria danos ambientais. A vereadora Marta Rodrigues convidou todos para o lançamento do segundo volume da biografia do ex-governador e ex-vereador da CMS Waldir Pires, escrita por Emiliano José, que aconteceria no dia seguinte, às 17h, no Palácio Rio Branco. Explicou o teor desse segundo volume, destacando a perseguição sofrida por Waldir Pires durante a Ditadura pós-1964. Disse que seria a segunda vez em que o governador vinha à Casa, pois já atendera a convite anterior. Pela ordem, o vereador Alexandre Aleluia, presidente da Comissão de Constituição e Justiça

(CCJ), pediu que, pela transparência, a Informática alterasse a tela de tramitação legislativa, alterando um termo que, após um parecer ser emitido, sugeria que a peça ainda não tinha sido elaborada. O vereador Ricardo Almeida também creditou a vinda do governador à importância da Casa. Disse que os membros de sua bancada, ligada à Prefeitura, não eram inimigos do governador e o respeitavam, e defendeu que nem o VLT nem o BRT fossem desvalorizados. Foi votada e aprovada a licença da vereadora Marcelle Moraes (16 de agosto). O vereador Isnard Araújo subscreveu o discurso do vereador Ricardo Almeida, salientando a maturidade para se conhecer um projeto do Estado que poderia beneficiar o Subúrbio. Comentou sobre a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Pessoa Idosa, da qual era vice-presidente, defendendo o cuidado com crianças e idosos. O vereador Cezar Leite também elogiou o senhor presidente e disse que, como opositor ao partido do governador do Estado, queria conhecer o projeto do VLT. Elogiou o Presidente Bolsonaro e o Congresso Nacional por Medida Provisória sobre a liberdade econômica dos municípios. Disse que a sociedade estava atenta ao Projeto sobre o Uber em tramitação na CMS. Conclamou para evento, na Barra, contra decisões do STF e pela Operação Lava-Jato. O vereador Orlando Palhinha também parabenizou o senhor presidente e disse que, independente de posições partidárias opostas, como a sua, Rui Costa era o governador de todos e seria respeitado na Casa. Disse ainda que o VLT seria de todo o povo a ser beneficiado, e que receberia o governador de braços abertos no Subúrbio. Destacou que esse projeto não foi eleitoreiro, pois seria efetivamente realizado após seu anúncio na eleição. O vereador Henrique Carballal também parabenizou a liderança do senhor presidente, saudando a vinda do governador. Propôs que também fosse discutido, com esse gestor, a possibilidade de isenção do ICMS para o óleo *diesel* dos ônibus da Cidade, o que reduziria sensivelmente a tarifa. Pediu políticas públicas para os rodoviários. O senhor presidente convidou para a entrega da Medalha Thomé de Souza ao comandante geral da Polícia Militar (PM), coronel Anselmo Brandão, às 19h. Pela ordem, a vereadora

Aladilce Souza esclareceu que sua bancada não era contrária à isenção de ISS para os ônibus, mas sim, à falta de contrapartidas para essa isenção. O vereador Moisés Rocha também elogiou o senhor presidente, lembrando que ele já trouxera alguns secretários à Casa. Criticou a Medida Provisória aprovada no Congresso, afirmando que ela continha vários dispositivos contrários a direitos, os quais foram reprovados por tal razão. Disse que o Presidente da República era motivo de vergonha nacional e internacional. O vereador Kiki Bispo saudou a vinda do governador e destacou a importância do projeto do VLT, dizendo que ele atendia a pleito antigo de muitos moradores da Cidade. Estimou que haveria um respeitoso debate a respeito disso. Também defendeu a isenção de ICMS para o combustível dos ônibus. O vereador Sílvio Humberto também parabenizou o senhor presidente pela vinda do governador. Destacou a responsabilidade dos vereadores quanto a debater e compreender o projeto do VLT, inclusive com relação a contrapartidas, em nome do direito à cidade. Expôs que havia mais de 13 milhões de pessoas abaixo da linha de pobreza no Brasil, afirmando que, diante disso, o Presidente da República era capaz apenas de proferir impropérios, apequenando o País. Pela ordem, o vereador Alfredo Mangueira solicitou a retirada de seu nome da Comissão Especial de Inquérito (CEI) a ser criada sobre o transporte. O vereador Sidninho informou que o Requerimento para convocação do gestor do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA), Marlos Carvalho, já tinha 14 assinaturas. Disse que quem fosse contra a medida seria contra as crianças e adolescentes, e expôs sobre os recursos retidos no FMDCA, considerando que isso não era de interesse de um partido ou bloco, mas, de todos. O vereador Marcos Mendes rejeitou a atribuição de sectarismo a partidos de esquerda, mencionando Projeto do vereador governista Demétrio Oliveira que ele e outros oposicionistas apoiaram porque beneficiava autistas. Elogiou o atendimento do senhor presidente às demandas dos servidores da Casa. Disse que o pedido de CEI sobre o transporte em Salvador já contava com 20 assinaturas e pediu sua aprovação. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães

Júnior lembrou a aprovação de uma Comissão sobre o transporte, afirmando que isso tornava desnecessária a CEI e pedindo que não votassem pela sua criação. O vereador Odiosvaldo Vigas comentou sobre o novo procurador-geral do Trabalho, cujo currículo mencionou, estimando que desempenharia bem a função. Propôs convite aos deputados federais Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados, e João Roma, relator da Reforma Tributária, para debaterem, na CMS, sobre a descentralização orçamentária a ser operada nessa Reforma. Discorreu sobre a tributação a medicamentos de uso continuado. Criticou a alta carga tributária sem proporcional retorno à população em Educação e Saúde. O vereador Pedro Godinho congratulou-se com o novo procurador-geral do Trabalho, cujo perfil enalteceu, explicando que o conhecia, assim como a seu pai. Comentou sobre a entrega da Medalha Zumbi dos Palmares ao almirante Álvaro Luiz Pinto, na noite anterior. Lembrou do nascimento de um neto seu, quando recebeu uma grande gentileza desse homenageado. O vereador Sérgio Nogueira disse que o governador do Estado era seu amigo e o elogiou. Em seguida, em razão da chegada do governador Rui Costa à CMS, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental. REGISTROS: registro do vereador Odiosvaldo Vigas.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO